



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Resposta ao tratamento de suporte clínico e nutricional na recuperação de cães com diarreia aguda e perda proteica intestinal
Autor	MATHEUS NUNES PERES
Orientador	LUCIANO TREVIZAN

RESPOSTA AO TRATAMENTO DE SUPORTE CLÍNICO E NUTRICIONAL NA RECUPERAÇÃO DE CÃES COM DIARREIA AGUDA E PERDA PROTEICA INTESTINAL

Matheus Nunes Peres¹, Luciano Trevizan²

¹Aluno de Iniciação Científica PIBIC/UFRGS ²Docente Orientador

Cães filhotes com lesões intestinais e diarreia aguda podem desenvolver perda proteica intestinal (PPI), levando à desnutrição e ao atraso no desenvolvimento. Esse cenário representa um desafio para nutricionistas dado o alto requerimento energético, contraposto pela inapetência, êmese e diarreia. O suporte nutricional é essencial para reduzir danos intestinais e metabólicos. Este estudo objetiva relatar o caso de 14 cães, Beagle, de 8 e 16 semanas de idade, diagnosticados com diarreia aguda e PPI causadas pela coinfeção de parvovírus canino e *Cystoisospora spp.* O peso corporal e escore fecal (EF) foram avaliados por 40 dias e amostras de sangue para hemograma e albumina sérica foram coletadas semanalmente. A recuperação completa foi observada em 13 dos 14 cães (92,8%). O tratamento envolveu a reposição das perdas hídricas, o uso de antieméticos e suporte nutricional com dieta comercial para filhotes oferecida *ad libitum*. Adição extra de palatilizantes foi feita sobre o alimento para cães inapetentes. O ganho de peso corporal ficou estável nas duas primeiras semanas após a infecção intestinal, período em que deveria estar ascendente. As náuseas e a êmese prejudicaram a ingestão calórica e de nutrientes. Além disso, a diarreia foi observada em vários animais devido a infecção, o que afetou a digestibilidade dos nutrientes. Ao mesmo tempo, a PPI levou os animais a apresentarem hipoproteïnemia devido a queda na albumina. Um dos cães não resistiu à infecção e veio a óbito. O tratamento para *Cystoisospora*, a hidratação, a atenção à alimentação e o uso de antieméticos permitiu atender a demanda energética. A nutrição assistida foi decisiva para a recuperação dos cães. O uso de antibióticos ficou restrito a três animais que apresentaram sinais de septicemia, evidenciando que nas diarreias agudas o tratamento com antibióticos deve ser feito de forma criteriosa com foco no suporte clínico e nutricional.